

**EXPECTATIVA DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DO CESUCA CENTRO UNIVERSITÁRIO REFERENTE
AO MERCADO DE TRABALHO**

Karine Simão Cardoso

Bacharel em Ciências Contábeis
Cesuca Centro Universitário

Karine.cardoso96@hotmail.com

Juliana Flores Mallmann

Bacharel em Administração
Cesuca Centro Universitário

julianafflores@hotmail.com

Filipe Martins da Silva

Mestre em Contabilidade
Cesuca Centro Universitário

filipesilva@cesuca.edu.br

Resumo

A contabilidade vive em constante mudança e na busca por melhorias e inovações. Os alunos de graduação têm o propósito de absorver uma série de conhecimentos teóricos e práticos para que no futuro tenham competências e habilidades técnicas para atender as exigências do mercado e crescimento profissional. O objetivo deste estudo consiste em identificar a percepção dos alunos curso de Ciências Contábeis do Cesuca Centro Universitário no que tange a graduação e a profissão contábil. Ao final na pesquisa foi identificado que os alunos possuem um perfil de um profissional que está em constante atualização e desenvolvimento, com o intuito de estar à frente das possibilidades que possam surgir ao longo da sua carreira.

Palavras-chave: Acadêmico, Ciências Contábeis, Profissão Contábil; Mercado de Trabalho.

1. INTRODUÇÃO

Desde o seu surgimento, a contabilidade busca se adequar ao desenvolvimento da sociedade e busca formas de suprir a necessidade da geração de informações úteis e eficaz para a tomada de decisões. Atualmente, a Contabilidade está em transformação, deixando de ser apenas uma forma de controle burocrático da empresa se tornando uma grande e importante direção para as entidades em sua tomada de decisões. (TEIXEIRA, ALVES; 2014). Com o crescimento do mercado de trabalho, aumentam as oportunidades de emprego; e por sua vez, as empresas têm mudado seus conceitos na contratação de profissionais contábeis (FERREIRA; 2013).

Desta forma, é importante compreender como os profissionais da contabilidade percebem as transformações, e se estão preparados para atuar num contexto cada vez mais exigente. Nesta pesquisa, o propósito é avaliar a perspectiva profissional do aluno do curso de Ciência Contábil. Neste aspecto, o problema que abordado na pesquisa é: De acordo com as

exigências do mercado de trabalho na área contábil, na visão dos alunos, possuem ou buscam o que o mercado espera deles?

A pesquisa tem como objetivo geral avaliar e analisar as perspectivas e desafios dos acadêmicos ingressantes e concluintes do curso de ciências contábeis da Faculdade Cesuca, em relação ao exercício da profissão na atualidade. Os objetivos específicos são: analisar o perfil dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Cesuca; Caracterizar as perspectivas dos alunos quanto ao mercado de trabalho; e destacar as perspectivas futuras e dificuldades na atuação do profissional.

O artigo se justifica pela relevância para com os alunos e profissionais, pois uma vez apresentadas e comparadas as expectativas dos acadêmicos em relação ao futuro da profissão contábil, poderá incentivar os estudantes a aproveitar os ensinamentos apresentados na graduação de forma mais eficaz, a fim de que seu perfil seja o mais aproximado da realidade exigida, auxiliando os profissionais da área a se auto-analisarem e também buscarem aprimoramento constante como exige o mercado.

Nos procedimentos metodológicos, o objetivo é descritivo, e a abordagem do problema é quantitativa. Os métodos adotados foram à pesquisa bibliográfica e o levantamento, por meio de um questionário aplicado com os 290 alunos do curso de ciências contábeis da instituição. O estudo está dividido nas seguintes seções: se inicia com a introdução, seguido do referencial teórico, metodologia, o estudo com a análise de dados coletados no questionário e as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Em nossa pesquisa vamos abordar sobre como a contabilidade surgiu e como ocorreu sua evolução para chegarmos ao que é hoje, também vamos relatar sobre o perfil do profissional contábil, sobre sua área de atuação e perspectivas em relação ao profissional contábil.

2.1 SURGIMENTO E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

No Brasil, a contabilidade iniciou suas atividades na época do Brasil Colônia (1500 – 1808), havia muitas explorações nas matérias primas Brasileiras, como pedras preciosas, ouro e derivados da cana-de-açúcar. Na época, Portugal tinha muito receio sobre ameaças de invasões estrangeiras, o que levou a coroa Portuguesa a deixar mais rígido as fiscalizações e registros dos navios. Em 1549 Gaspar Lamego que era o primeiro contador geral das terras do Brasil, ficou responsável pelos armazéns alfandegários criados pela coroa Portuguesa (CFC, 2016).

A origem da contabilidade está relacionada com a necessidade de se ter registros de comércio, pois as primeiras cidades comerciais que surgiram foram as dos fenícios, essa prática era exercida por várias cidades da Antiguidade. A preocupação do homem com propriedades e riquezas fez com que ele aperfeiçoasse sua ferramenta de avaliação da situação patrimonial de acordo com o seu desenvolvimento e necessidade. A contabilidade tem o papel importante de colocar ordem no caos e fazer com que seja feita a classificação e o inventário dos produtos comercializados na época (LOMBARDI; 2017).

De acordo com Souza (2016), a Contabilidade transformou-se na principal ferramenta para controlar o desenvolvimento e alterações patrimoniais das grandes empresas, após o surgimento do capitalismo que impulsionou e aumentou sua eficácia, acompanhando o avanço econômico e institucional da sociedade.

Nos dias de hoje a ciência contábil já é bem mais sólida em todos os aspectos, hoje, com as Normas Internacionais de Contabilidade, que serve para padronizar as normas contábeis independente do País, conseguimos enxergar que não é mais como antigamente que cada país adaptava de acordo com a sua necessidade, o profissional da contabilidade hoje deixou de ser apenas a pessoa que registra os fatos de uma empresa para ser uma das principais pessoas que ajuda na tomada de decisões das grandes empresas e governos pelo mundo inteiro (COELHO; 2016).

2.2 PERIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL E SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

Para Vielle e Bianchi (2016), o contador é visto de maneira errada, como um profissional introspectivo e resistente às mudanças, contudo, devido à dinamicidade, a Contabilidade exige que o contador tenha um perfil estudioso para se atualizar e se adaptar às frequentes alterações na norma ou na legislação. Segundo Iudícibus (2010), o mercado está escasso de bons contadores, sendo poucos com condições de assumir posições de controladores, chefes de departamentos, entre outros cargos que exigem mais habilidades e competências.

Conforme o Vice-Presidente de administração do CFC o mercado de trabalho em geral vive em constante crescimento, em todas as áreas. Muitas áreas que antigamente estavam no seu melhor momento, hoje em dia já não são tão procuradas. O autor ainda descreve que o mercado dos profissionais de contabilidade, independente do impacto econômico em diversas áreas, continua sendo uma área bem procurada, sendo ou não em tempos de crise (FARACO, 2018).

2.3 O PROFISSIONAL CONTÁBIL E PERSPECTIVAS FUTURAS

No Rio Grande do Sul, o primeiro grupo puramente contábil de Porto Alegre, os Guarda-Livros foram fundados em 3 de Junho de 1894. Estes profissionais faziam parte dos mais bem remunerados do comércio e com total poder decisório nas suas gestões, o que trazia revolta na direção do Club Caixeral (BARBOSA, OTT; 2013; 2). Nessas condições, não há como não associar a origem da Contabilidade gaúcha às atividades comerciais. Essa condição serve para enaltecer ainda mais a relevância de suas práticas para o controle patrimonial, visto que o comércio representava a grande força motriz para a economia da época. É nesse cenário de pujança que a Contabilidade no Rio Grande do Sul cresce e se consolida, tornando o Estado um dos precursores da excelência profissional contábil brasileira (BARBOSA, OTT; 2013).

A quantidade elevada de informações exigidas pelo governo é um indicativo que não basta aprimoramento técnico, sendo necessário o contabilista compreender e comunicar-se dentro e fora da organização, visando adaptar tais exigências. Além disso, ele precisa estar atento às diversas transformações e exigências que aparecem no mercado e mundo dos negócios, as empresas estão crescendo e abrindo seu nicho de mercado, estão à procura de colaboradores que as ajudem nessa crescente e acelerada internacionalização (QUINTANA; 2014).

Como descreve o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho, o profissional da contabilidade deixou de ser a pessoa que registra fatos passados para ser um consultor estratégico, com visão prospectiva e ampla do mercado (GRILO; 2015).

O profissional contábil precisa estar em uma busca de aperfeiçoamento e maior qualificação constantemente, hoje em dia não é mais um diferencial ter habilidades analíticas e visão de negócio, isto tudo se tornou um requisito essencial. O profissional deve saber se adaptar bem com a era da tecnologia e ter capacidade de recolher informações de forma rápida. (QUINTANA; 2019).

De acordo com o escritor Quintana (2019), o profissional contábil tem uma função dentro da empresa de muita responsabilidade, na qual exige conhecimento profundo na área de economia, finanças e gestão. Ele relata que cabe ao contador ter uma responsabilidade geral por toda a movimentação, prestação de contas e situação econômico-financeira de uma empresa e que em sua abordagem gerencial deve estar sempre atento ao futuro.

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (CRC/PR; 2014), há muito tempo, vem se empenhando para atender às constantes solicitações sobre os conteúdos que devem compor a formação dos profissionais da área contábil e o aprimoramento do ensino superior de Ciências Contábeis (BRASIL; 2014).

O perfil a ser seguido é de um profissional que precisa se esforçar para acumular muito conhecimento, ser inteligente, ter competência criativa, proativo, ter integridade,

habilidade para lidar com pessoas, não ter medo de mudanças e ter ousadia para se arriscar, ser resistente emocionalmente, não ser egoísta, ter facilidade para se comunicar, compreender a sistemática econômico financeira, política e social, e também dos aspectos técnicos de cada negócio, enfim, estar sempre atualizado e em um constante desenvolvimento, em contrapartida conseguirá ter um mercado de trabalho garantido e que lhe proporcione o retorno desejado (GRUBB; 2018).

De acordo com a página eletrônica do Portal da Profissão Contábil, de 16 de outubro de 2015, a autora Danielle Ruas afirma que o profissional contábil e o empresário são grandes parceiros, o contador melhora o desempenho do negócio, ajudando a traçar rota da competitividade e promover a revisão de políticas a fim de aperfeiçoar processos sempre tendo em base indicadores, números e estatísticas, após a realização de análises e projeções.

Com isso, tem a radiografia completa do empreendimento, onde consegue identificar os pontos fracos e fortes, aferir as medidas importantes a serem tomadas, sendo a pessoa apta para indicar o regime tributário mais adequado para ser seguido, e pode apontar onde precisa cortar gastos e/ou investir (RUAS;2015).

Na percepção de alguns empresários da pesquisa, um contador basicamente é um calculador que atende ao Fisco, ao passo que os contadores entrevistados se enxergam como gestores de informações. Os mesmos autores atribuem essa assimetria às diferenças nos discursos entre ambos: enquanto todos os empresários entrevistados declaram fornecer integralmente os subsídios documentais e informacionais, boa parte dos contadores entrevistados nessa pesquisa relata que apenas uma minoria cumpre esse dever, comprometendo a tempestividade das informações geradas. Com isso, parece haver um completo dissenso em relação à percepção sobre o profissional contábil (Vilela et al. (2012).

Splitter e Borba (2014) encaram essa dissintonia na academia como algo inevitável: os termos precisos, metódicos e exatos podem ser uma desvantagem percebida ou uma qualidade do contador, neste caso, o problema são os excessos.

3 METODOLOGIA

Pesquisa científica é a aplicação prática de um conjunto de processos metódicos de investigação utilizados por um pesquisador para o desenvolvimento de um estudo. Este tipo de pesquisa se dedica em realizar estudos com uma abordagem inovadora, onde o pesquisador avalia se a temática apresenta é de interesse para a comunidade científica e se os resultados do estudo serão relevantes para o interesse social (MARCONI; LAKATOS, 2007).

O estudo será elaborado por meio de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. Para Prodanov e Freitas (2013, p.69 e 70), pesquisa descritiva é quando o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles. Visa a descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de Levantamento. Tal pesquisa observa, registra, analisa e ordena os dados, sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador. Procura descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações com outros fatos. Assim, para coletar tais dados, utiliza-se de técnicas específicas, dentre as quais se destacam a entrevista, o formulário, o questionário, o teste e a observação. Pesquisa quantitativa: considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las Prodanov e Freitas (2013).

Quanto à coleta de dados define-se como um estudo de Interrogação/comunicação, por ser através de questionários aplicados pessoais ou impessoais pelo pesquisador na obtenção de respostas. O controle do pesquisador sobre as variáveis obtidas na pesquisa não pode ser alterado, apenas relatando o que foi obtido.

A população do estudo são os alunos do Cesuca, pois para Colauto e Beuren (2013) a população é a totalidade dos elementos distintos que possuem determinadas características para o estudo, ou seja, com base na população é definida a amostragem.

Para a aplicação do questionário foi utilizado uma amostragem não probabilística por conveniência, pois segundo Colauto e Beuren (2013) esse tipo de amostragem permite reproduzir as características de uma população de forma mais adequada, pois não depende do acaso para definir sua amostragem, ela é definida pelo pesquisador, e por ser por conveniência, pois permite o pesquisador obter dados do grupo no qual tem mais facilidade de acesso. Ou seja, tendo a população como os alunos do Cesuca, e a amostra os alunos do curso de Ciências Contábeis do Cesuca.

A coleta de dados para análise foi feita através da aplicação de um questionário aos 290 alunos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Cesuca em Cachoeirinha/RS, que conteve 120 respondentes. O questionário aplicado será composto por questões abertas, fechadas e questões dependentes, onde o público do levantamento terá a opção de não só apenas assinalar as respostas, como também ser subjetivo e expor suas opiniões.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

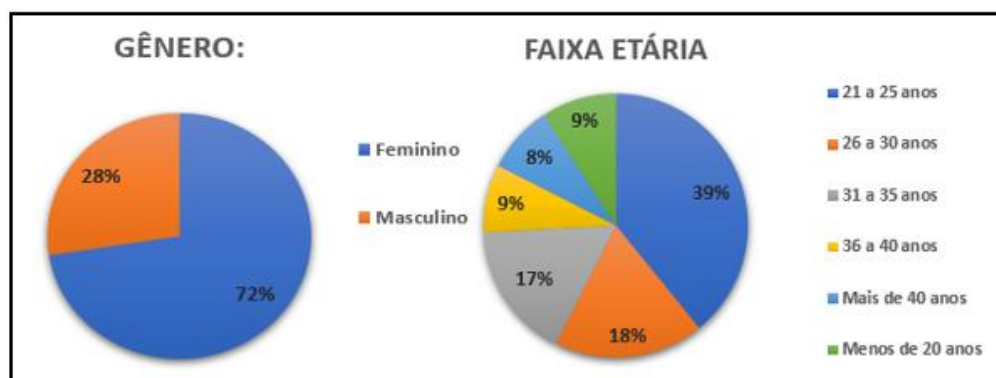
Os questionários foram aplicados a todos os alunos do curso de Ciências Contábeis entre o período de 22 a 31 de maio de 2020. O questionário foi dividido em três categorias: a) perfil sócio econômico dos acadêmicos; b) percepção em relação ao curso e instituição de ensino; e c) aspectos profissionais. No que se refere aos aspectos do perfil sócio econômico foram abordadas questões sobre gênero, idade, estado civil, cidade onde residem, entre outros. No aspecto relacionado ao curso e a instituição de ensino foram investigadas variáveis tais como: motivo de escolha do curso, avaliação do curso, nível de exigência do curso, entre outras. Quanto à profissão, identificou-se o motivo que levou o aluno a optar pela profissão contábil, empregabilidade, se atuam na área contábil, entre outras.

4.1 PERFIL DOS ESTUDANTES

Os dados demonstrados nesta seção permitem visualizar o perfil dos alunos do curso de Ciência Contábeis da faculdade Cesuca que participaram do questionário, que totalizaram

em 120 alunos, 41% dos alunos matriculados hoje na instituição. A seguir, na Figura 01, será apresentado o perfil quanto ao gênero e faixa etária dos alunos respondentes.

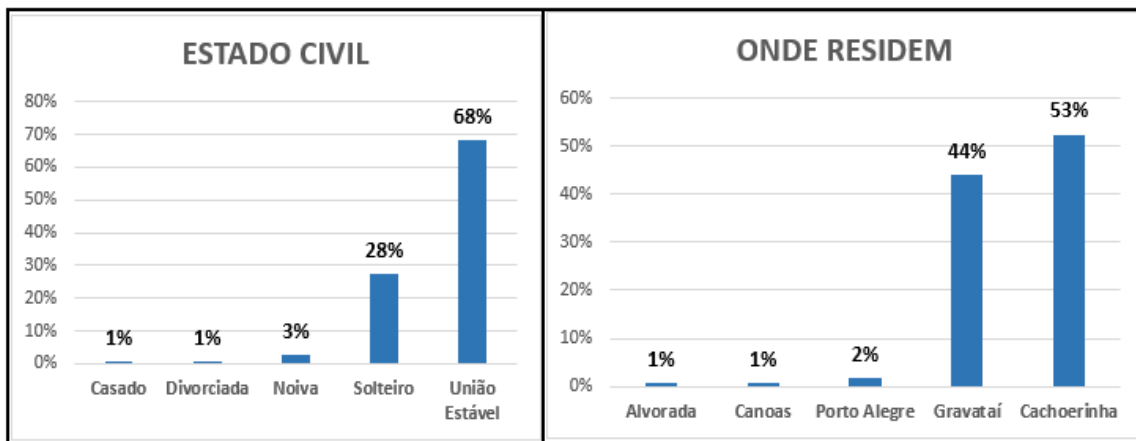
Figura 01– Demonstra o gênero e faixa etária dos alunos respondentes.



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Como observado na Figura 01, verifica-se que o gênero feminino tem mais respostas em 72% enquanto o masculino tem apenas 28% do total. A participação do gênero feminino no mercado de trabalho vem aumentando cada vez mais, e em relação ao curso de Ciências Contábeis, em 2018 foi constatado que dos 524,5 mil profissionais da área contábil 224 mil eram mulheres, percentualmente falando são 43% mulheres e em 2015 de acordo com o Censo da Educação superior, o curso de Ciências Contábeis é um dos preferidos do gênero feminino, havia mais de 209 mil mulheres matriculadas e 149 mil homens. (MARCONI; LAKATOS, 2019). Ao que se refere à faixa etária dos alunos que responderam ao questionário, a maioria (39%), possuem entre 21 anos e 25 anos de idade, que demonstra que as pessoas têm ingressado na faculdade cada vez mais cedo. A seguir na figura 02, será apresentado os resultados em relação ao estado civil dos alunos do curso de ciências contábeis da Faculdade Cesuca e onde eles residem.

Figura 02 - Apresenta o estado civil e onde residem os alunos respondentes.



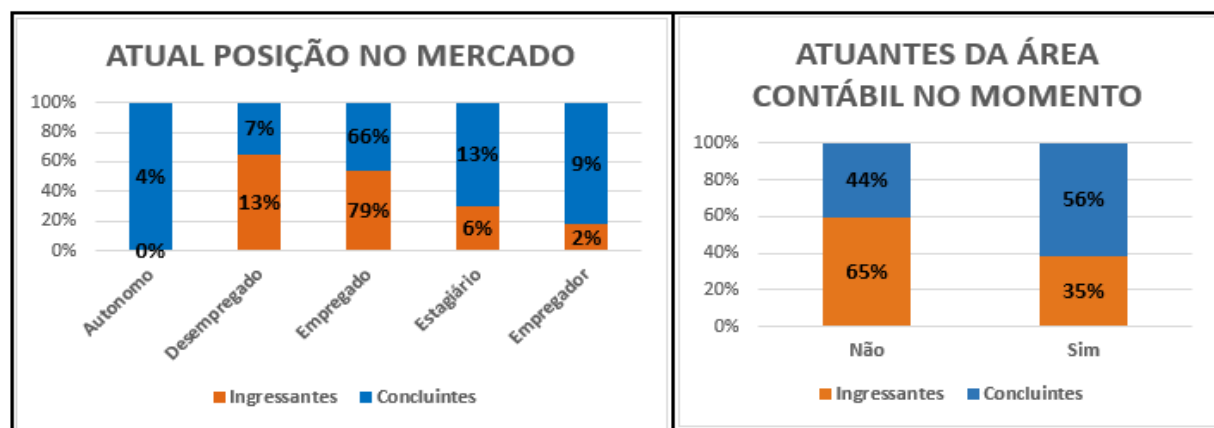
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na Figura 02 é possível verificar que 28% dos alunos respondentes são solteiros, podendo inferir que, ao longo da graduação, os alunos têm dependência familiar em relação à moradia e demonstra que primeiro é necessário a formação profissional para buscar a independência familiar. Analisamos que 97% dos alunos respondentes residem principalmente em Cachoeirinha (53%) e Gravataí (44%). Diante do exposto, observa-se que os alunos moram em cidades próximas à Faculdade, o que pode revelar a proximidade com uma situação favorável no momento de escolha da instituição de ensino. A seguir será apresentado o perfil dos estudantes.

4.2 PERFIL PROFISSIONAL DOS ESTUTANDES

Nesta seção serão apresentados os resultados referentes ao perfil profissional dos estudantes, iniciando-se pela Figura 03, que apresenta a atual posição do mercado em que está e se atua na área contábil.

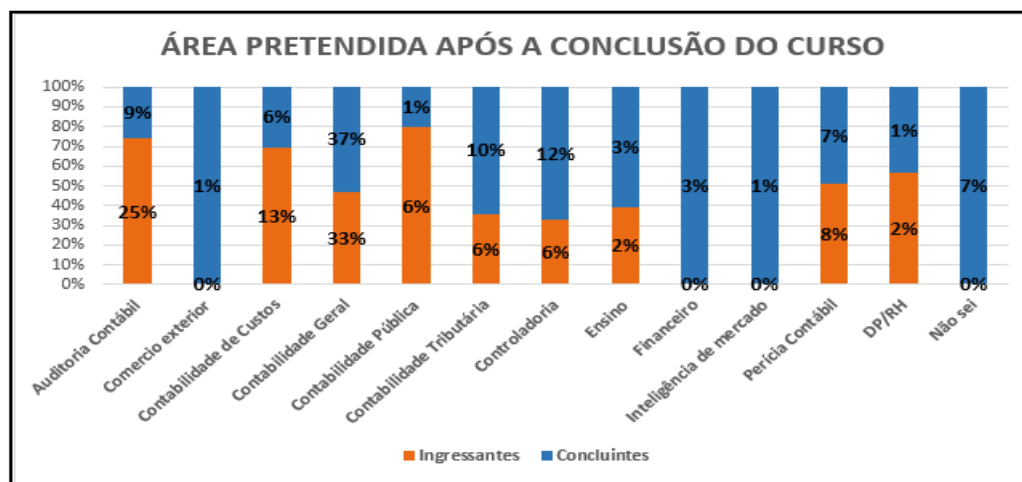
Figura 03 - Trata-se da atual posição no mercado de trabalho e quanto à atuação na área contábil.



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Conforme Figura 03, 79% dos alunos ingressantes e 66% dos concluintes estão empregados. Apenas 20% afirmaram que não trabalham, sendo 13% ingressantes e 7% concluintes. Dentre os alunos empregados, 56% dos concluintes e 35% dos ingressantes, trabalham na área contábil. O restante não trabalha na área ou não está empregado. Sendo assim, os alunos que atuam na área conseguem vincular o que aprendem em sala de aula com a prática profissional e, assim, consolidar e aprimorar os conhecimentos. O próximo gráfico demonstra as áreas de maior interesse pelos alunos.

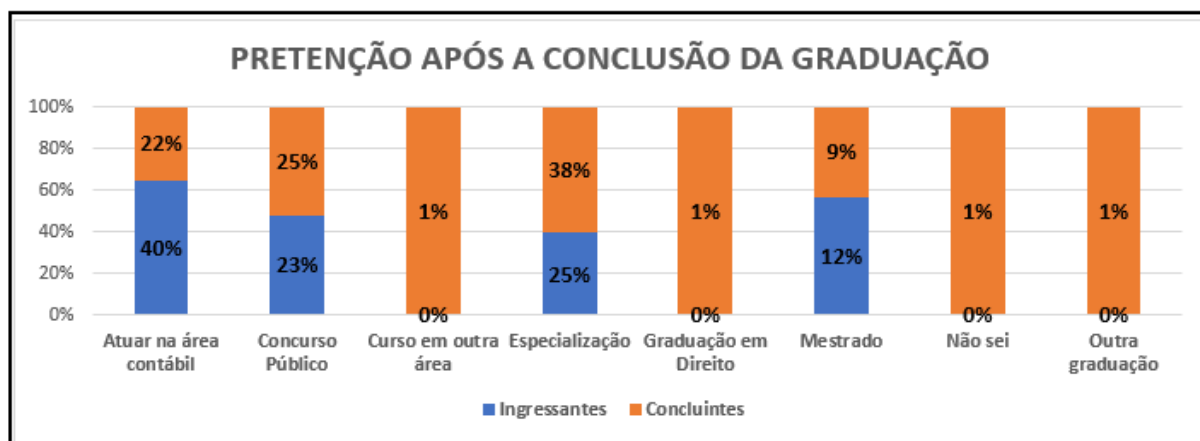
Figura 04 - demonstra as áreas de maior interesse dos alunos após a conclusão do curso.



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A maioria dos ingressantes, 33% tem interesse na área de contabilidade geral, segunda maior área de interesse dos ingressantes é a de auditoria contábil, 25% dos alunos, seguida da contabilidade de custos, com 13% dos ingressantes. Entre os concluintes, a contabilidade geral também é a preferência, com 37% dos alunos, já a segunda opção é a controladoria com 12%, seguida de contabilidade tributária com 10% e auditoria com 9%. Que nos mostra que os concluintes após ter contato com as cadeiras mais específicas conseguem ter uma visão mais clara do que realmente querem seguir. A próxima figura demonstra as pretensões após conclusão do curso.

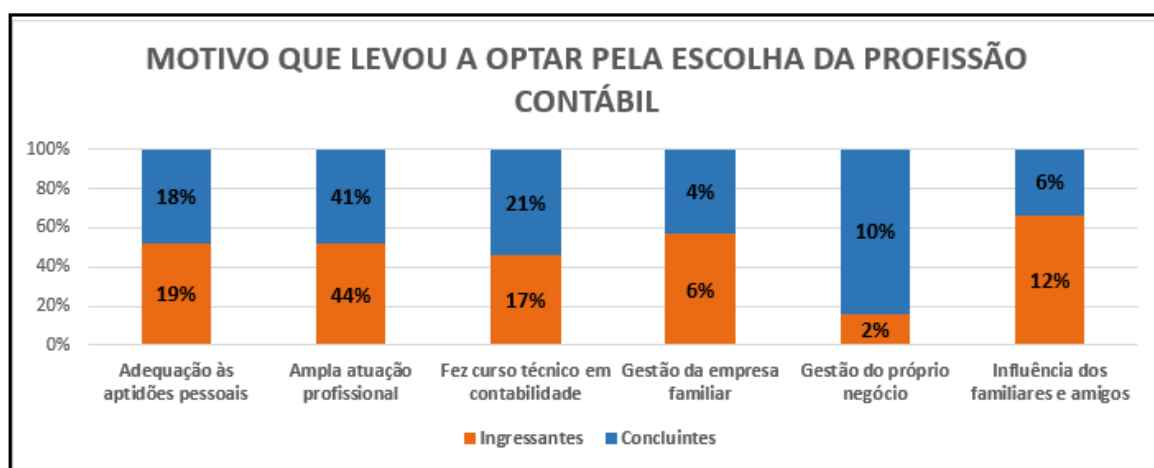
Figura 05 - Trata-se da pretensão dos alunos após a conclusão da graduação.



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na Figura 05, verifica-se que os ingressantes ainda possuem uma visão geral do curso e com isso a maioria, 40%, deseja apenas atuar na área, 25% que já pensa em uma especialização e 23% em concurso público. Já os concluintes, em sua maioria, 38% já pensam em uma especialização após a conclusão, 25% pretende buscar um concurso público e 22% pretendem atuar na área. Na figura 6, podemos verificar os motivos que motivaram a escolha pela contabilidade.

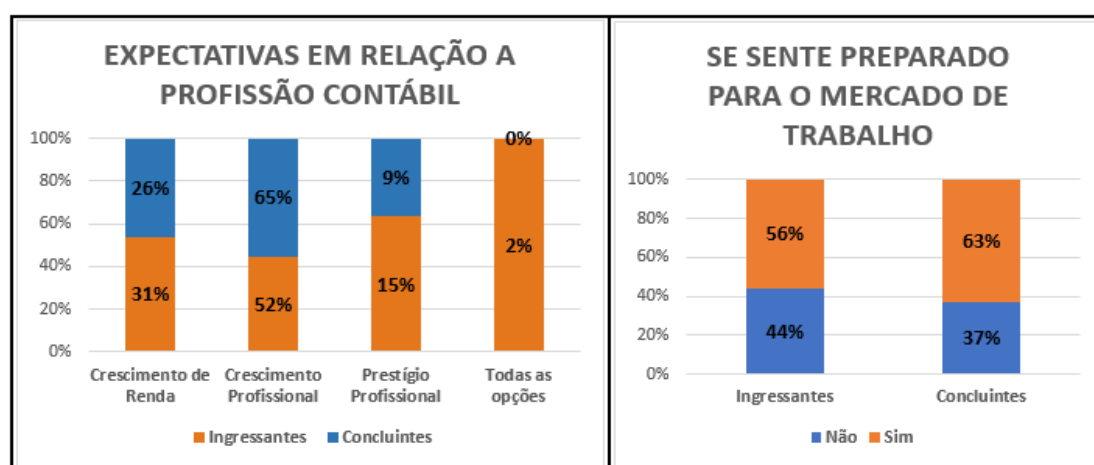
Figura 06 - Demonstra o motivo que levou a optar pela escolha da profissão contábil.



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Os motivos que levam a optar pela profissão contábil, como mostra a figura 06, a opção de maior relevância é a ampla atuação profissional.

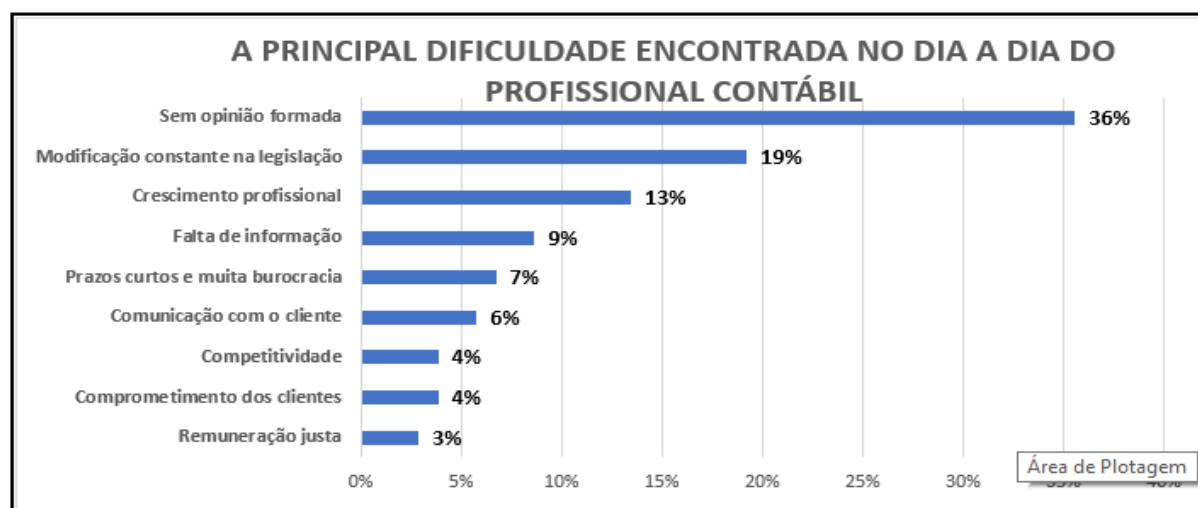
Figura 07 - Expectativas em relação à profissão contábil e quanto ao preparo em relação ao mercado de trabalho.



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A Figura 07 apresenta um equilíbrio entre os ingressantes e os concluintes em relação às expectativas com a profissão. Tem-se como principal expectativa o crescimento profissional (65%), seguido do crescimento de renda (26%) e prestígio profissional (9%). Logo, o aprimoramento profissional geralmente acarreta aumento da renda, por isso a busca por uma profissão que permite várias possibilidades de atuação no mercado de trabalho. Os concluintes se sentem mais preparados para o mercado de trabalho, 63% estão confiantes nessa preparação enquanto 56% que são ingressantes ainda estão inseguros, até mesmo por ainda estarem em andamento na graduação. Na figura 8, é demonstrado o que os alunos relatam como maior dificuldade na profissão.

Figura 08 - Demonstra a dificuldade encontrada no dia a dia do profissional contábil na visão dos alunos do curso



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Em relação à principal dificuldade encontrada no dia a dia do profissional contábil na visão dos alunos do curso foi possível analisar que entre as respostas que mais se repetiram, 36% dos alunos não possuem opinião formada, já em segundo lugar, 19% respondeu que a maior dificuldade é as mudanças constantes na legislação, realmente possuímos muitas mudanças na nossa legislações, o que leva ao profissional contábil sempre ter como obrigação se manter atualizado. As figuras a seguir, demonstram a visão em relação ao ensino.

4.3 VISÃO DO DISCENTE EM RELAÇÃO AO ENSINO DA INSTITUIÇÃO

Nesta seção serão apresentados os resultados referentes a percepção dos discentes em relação ao ensino fornecido pela instituição, iniciando-se pela Figura 09, que apresenta se a formação fornecida pela faculdade é compatível com a exigência do mercado de trabalho.

Figura 09 - Opinião dos alunos referente à formação oferecida pela instituição com a compatibilidade com a formação exigida pelo mercado de trabalho.



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na Figura 09, 65% dos alunos, independentemente de ser ingressantes ou concluintes, tem a percepção que a formação oferecida pela instituição é compatível com a formação exigida pelo mercado de trabalho. Na figura 10, será demonstrada a satisfação em relação ao curso. A figura 10 apresenta o nível de satisfação dos discentes em relação ao curso de ciências contábeis da Faculdade Cesuca.

Figura 10 - Satisfação em relação ao curso de ciências contábeis da Faculdade Cesuca.



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na figura 10, mostra que 70% dos alunos, independentemente de ser ingressantes ou concluintes estão satisfeitos com o curso de ciências contábeis oferecido pela instituição.

O perfil do aluno da Cesuca – Faculdade Inedi, é em sua maioria feminino, com idade entre 21 a 25 anos, possuem união estável e residem entre Cachoeirinha e Gravataí. A área de maior interesse é a contabilidade geral, a motivação pelo curso escolhido foi ampla atuação profissional.

Pode-se verificar que os iniciantes têm uma boa expectativa em relação ao mercado de trabalho, que anseiam por mais conhecimento, e visam atuar na área e se especializar, pois estão cientes de que mercado exige um profissional diferenciado. É visto nesse grupo, que a maioria dos ingressantes se sentem inseguros pela falta de conhecimento, insegurança essa que diminui à medida que cursam a graduação.

Observando os concluintes, vê-se um grupo que têm buscado se especializar e se aperfeiçoar, pois a maioria já está no mercado e precisam apresentar algo diferente. O maior fator que gera uma insegurança, para eles, é exatamente essa atualização constante necessária, e as mudanças na legislação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A história da contabilidade demonstra que seu progresso sempre esteve andando em conjunto com o desenvolvimento econômico da sociedade e tornou-se com o tempo um meio indispensável para se obter informações financeiras fidedignas no processo de tomada de decisões. A contabilidade encontra-se em um processo de evolução constante que acarreta mudanças significativas nos processos contábeis, cabendo aos profissionais novas adaptações com intuito de atender a demanda e fortalecer a profissão. Deste modo, tem se adequado com a nova fase econômica e social de um mundo moderno, onde a tecnologia avançada produz informações rápidas e precisas para tomada de decisões.

Diante disso, é imprescindível que o Contador tenha em seu perfil profissional a capacidade de analisar os fatos e aplicar seus conhecimentos estrategicamente, verificando o momento atual e planejando onde se pretende chegar no futuro. Neste sentido, o mercado tem procurado profissionais com características modernas e que esteja capacitado para planejar e gerenciar as informações contábeis.

O presente estudo permitiu identificar o perfil do aluno de graduação do CESUCA – Faculdade Inedi qual sua posição no mercado. O que foi possível observar é que seu perfil é de uma pessoa que está sempre se atualizando e em um constante desenvolvimento, a fim de estar atento a todas as situações. As expectativas dos alunos iniciantes no curso de ciências contábeis, são otimistas de um mercado promissor, e segundo o referencial, o contador é tido como o profissional do futuro, devido a sua ampla função na empresa, e por fornecer informações importantes para o processo de tomada de decisão. A realidade encontrada pelos concluintes, não é diferente, é de um mercado amplo e que se renova diariamente.

Os resultados demonstram que o sexo feminino prevalece entre os estudantes; a maioria dos alunos tem entre 21 anos e 25 anos. No conceito do curso, a maioria dos estudantes está satisfeito e avalia de forma positiva o curso oferecido; a motivação pela escolha da profissão contábil foi pela ampla atuação de mercado; os alunos estão atualmente empregados, sendo que metade já atua na área contábil; as áreas mais citadas para atuação profissional foram contabilidade geral, auditoria e tributária. Conclui-se que os alunos

possuem um perfil jovem e buscam principalmente pelo crescimento profissional para inserção no ambiente organizacional e conseqüentemente o aumento de sua renda.

Portanto, o objetivo do estudo foi atingido, foram avaliadas e analisadas as perspectivas e desafios dos acadêmicos ingressantes e concluintes do curso de ciências contábeis da Faculdade Inedi, em relação ao exercício da profissão na atualidade. Foram analisados os perfis dos alunos e caracterizadas as perspectivas futuras dos mesmos, destacando as dificuldades na atuação do profissional.

A principal limitação da pesquisa foi em relação ao número de respostas obtidas no questionário, uma vez que alguns contatos não responderam e o contato com os alunos se tornou mais complicado devido à pandemia do COVID-19.

Com base no exposto, entende-se que os objetivos foram atendidos, pois com base na pesquisa realizada foi possível conhecer a expectativa dos alunos do curso de Ciências Contábeis e se o mesmo considera a grade curricular atende a seus objetivos acadêmicos e profissionais. Além disso, ao saber o campo em que atua o aluno, demonstra-se para a instituição qual o principal campo no mercado do trabalho seu aluno busca. E academicamente, o aluno ao responder o questionário aplicado, possibilita o aluno a compreender esses pontos, que muitas vezes, acaba não fazendo essa reflexão do curso no qual está cursando.

Sugere-se para estudos futuros replicar o questionário nas demais instituições que possuam o curso de Ciências Contábeis, para comparar se existe diferença nas expectativas dos alunos do curso de diferentes instituições e, caso exista diferença, verificar se possui influência da grade curricular oferecida.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Marco Aurélio; OTT, Ernani. **Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul - A Origem da Contabilidade no Rio Grande do Sul: primeiras evidências, fortalecimento e consolidação**- Porto Alegre. 2013

Gestão Contemporânea: Revista de Negócios do Cesuca - v.4, n.5, p. 22-46, Dezembro/ 2020 Cachoeirinha/RS - ISSN 2446-5771- <http://ojs.cesuca.edu.br/index.php/revistaadministracao>

BRASIL. Decreto nº 6.022, de 22 de Janeiro de 2007. Institui o Sistema Público de Escrituração Digital. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm. Consultado em 04/06/2020.

CFC, 2016. **70 anos de contabilidade**. Brasília. Disponível em <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/08/70anos-cfc.pdf>. Acesso em 20 abril 2020.

COELHO, Pedro Miguel Nogueira. **Rumo à indústria 4.0**. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial) – Faculdade de Ciências e Tecnologias, Departamento de Engenharia Mecânica. Universidade de Coimbra. Coimbra, Portugal, 2016. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/36992>. Acesso em 20 março 2020.

2020.

COLAUTO, Romualdo Douglas; BEUREN, Ilse Maria. Coleta, Análise e Interpretação dos Dados. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e Prática**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2013. p. 117-144.

FARACO, Sergio. **Carreira contábil: um relato de sucesso**. 2018. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/carreira-contabil-um-relato-de-sucesso/2018>. Acesso em: 20 marco 2020.

FERREIRA, Vagner Paz. **O perfil do profissional contábil exigido pelo mercado de trabalho**. 2013. 59 f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis). Curso de Ciências Contábeis. Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, 2013.

GRILO, Cynthia. **Contabilidade: Carreira está em transformação**. 2015 Disponível em: <http://oamarelinho.com.br/noticias/2015/9/2804-contabilidade-carreira-esta-emtransformacao.aspx>. Acesso em: 01 de maio de2020.

GRUBB, Valerie M.: **Conflito de Gerações: Desafios e Estratégias para Gerenciar Quatro Gerações no Ambiente de Trabalho**. Tradução: Afonso Celso da Cunha Serra. 1. ed. São Paulo: Autêntica Business, 2018.

MARCONI, Maria de Andrade ; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Grupo Gen, 2019.

LOMBARDI, Giseli Passador. A construção de uma estratégia pedagógica fundada nas representações sociais de estudantes. 2017. 117 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação – Formação de Gestores Educacionais) - Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

MARTINS, Eliseu: **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico** , 2ª Ed., Novo Hamburgo.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Controladoria Avançada**. 1. Ed. 1. reimp. São Paulo: CengageLearning, 2010.

QUINTANA, Alexandre Costa. **Contabilidade básica: com exercícios práticos**. De acordo com as normas brasileiras de contabilidade do CFC. Atlas, 2014.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2013. p. 76-96.

RUAS, Danielle. **Contador pode ser peça chave na crise**. 2015. Disponível em: <http://contadores.cnt.br/noticias/tecnicas/2015/10/16/contador-pode-ser-peca-chave-nacrise.html>. Acesso em: 22 de abril de 2020.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicado à Contabilidade: Orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVEIRA, Érica Copetti. **Uma análise das competências requeridas pelo mercado de trabalho aos contadores da região da AMESC.** 2013. 123f. Monografia (Graduação de Ciências Contábeis), Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2016.

SOUZA, Daiana Piona de. **A contabilidade gerencial como ferramenta de gestão no agronegócio.** 2016. 71p. Monografia (Pós-Graduação em Auditoria e Gerência Contábil), Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Lins – SP, 2016.

SOUZA, Isabella Pegorete Mandetta de; BERTOLETE Neto, Brasilino. **Certificação digital: conceitos e aplicações.** IV SIMTEC - Simpósio de Tecnologia da FATEC Taquaritinga – SP, 2017. Disponível em: Acesso em: 20 mar 2020.

SPLITTER, Karla; BORBA, José Alonso. **Percepção de estudantes e professores universitários sobre a profissão do contador: um estudo baseado na teoria dos Estereótipos.** REPeC, Brasília, v. 8 n. 2, p.126-141, abr./jun, 2014.

TEIXEIRA, Jéssica Mairy Alves; ALVES, Marcelo Evandro. **Perfil dos Profissionais Contábeis dos Escritórios de Contabilidade de Tangará da Serra-MT.** Revista UNEMAT de Contabilidade, v. 3, n. 5, p. 323-340, 2014.

VILELA, Vanessa; SOUZA, Fabricio Afonso. de; COSTA, Monica de Oliveira; MARIANO, Farana de Oliveira. **Um estudo sobre a percepção dos empresários das micro e pequenas empresas e dos profissionais de contabilidade a cerca da informação contábil gerada.** In: CONGRESSO UFV DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 5., Anais... Viçosa, p. 1-11, 2012.

VIELLE, Adriana Pozzani; BIANCHI, Márcia. **Profissão contábil em guias de cursos de graduação: Perfil do Contador, Rotinas Profissionais e Mercado de Trabalho.** RAC - Gestão Contemporânea: Revista de Negócios do Cesuca - v.4, n.5, p. 22-46, Dezembro/ 2020 Cachoeirinha/RS - ISSN 2446-5771- <http://ojs.cesuca.edu.br/index.php/revistaadministracao>

Revista de Administração e Contabilidade. Ano 15, n. 29, p. 20-39, jan./jun. 2016. Disponível em: <http://local.cneccsan.edu.br/revista/index.php/rac/article/view/379>. Acesso em 20 abril 2020.